

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
– COMMAM NO ANO DE 2021, REALIZADA NO DIA 16 DE MARÇO**

No dia 16 de março de 2021, os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo reuniram-se de forma online, através do aplicativo Google Meet (<http://meet.google.com/ezr-kheh-rqt>), devido a pandemia de COVID 19, para realização da 1ª reunião extraordinária do Conselho no ano de 2021. O início da sessão se deu as 14:08 h. Na reunião, presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do COMMAM, o Sr. Mauro Lobato Martins, estavam presentes: a Sra. Márcia Adriane Lopes, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Associação Magalhães; o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, representante titular dos Mineradores; a Sra. Conceição Lima Lopes, representante titular das ONGS; a Sra. Raisa Karina Costa, representante titular da ASEP; o Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Lyons; o Sr. Roni Nazário de Oliveira, representante suplente da Secretaria de Saúde; a Sra. Emilene Freitas, representante titular da Sociedade Civil – COOPERENGES; a Sra. Isabella Vieira Santos, representante titular da Administração Estadual – COPASA, a Sra. Janete Dias Rocha, representante suplente da Secretaria de Obras; a Sra. Juliana Helena Gomes, representante titular da Agricultura. Na qualidade de ouvintes, convidados e membros da Secretaria de Meio Ambiente, estiveram presentes a Sra. Silvany Geralda Corrêa, Assessora Técnica da Secretaria de Meio Ambiente, a Sra. Germânia Florência Pereira Gonçalves, Assistente Administrativa da Secretaria de Meio Ambiente, o Sr. Rafael Faria, Vereador de Pedro Leopoldo e o Sr. Guilherme Indiano, advogado da empresa 1.000 Rotas. Iniciou-se a reunião do COMMAM, presidida pelo Sr. Mauro Lobato Martins, com análise da Ata de Fevereiro de 2021 a qual foi aprovada por todos os membros presentes. Passando ao primeiro item da convocação, discussão sobre medida compensatória pela Autorização para Intervenção em Área de Preservação Permanente pela empresa 1.000 Rotas para construção de rampa de acesso a garagem de prédio, situado a Rua Cristiano Otoni, nº 209, Centro. A Sra. Emilene Freitas ressaltou que não se pode confundir contrapartida com medida compensatória e que não se pode enviar um projeto em cima da hora assim porque não dá para avaliar. O Sr. Mauro Lobato informou que ocorreram dúvidas com relação a parte jurídica do processo da 1.000 Rotas e que a SMMA está propondo o encaminhamento de um ofício ao Ministério Público para esclarecer mais a situação. Ele ressaltou que o projeto será encaminhado à Secretaria de Planejamento e com isso daremos andamento enquanto aguardamos a resposta do MP. O Sr. Múcio Alvim solicitou que as condicionantes do empreendimento fossem discutidas nessa reunião para dar mais celeridade. O Sr. Mauro Lobato

explicou que para a compensação, as sugestões são: proposta 1 – pintura, troca de madeira dos bancos e jardinagem da Praça Chico Xavier; proposta 2 – construção de um alambrado com tela de 2 metros na divisa entre a Rodoviária de Pedro Leopoldo e a APP do Ribeirão da Mata com cerca de 100 metros lineares. Colocado em votação, todos os membros presentes com direito a voto o Sr. Mauro Lobato Martins, Sra. Márcia Adriane Lopes, Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, Sra. Conceição Lima Lopes, Sra. Raisa Karina Costa, Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, Sr. Roni Nazário de Oliveira, Sra. Emilene Freitas, Sra. Isabella Vieira Santos, Sra. Janete Dias Rocha e a Sra. Juliana Helena Gomes, foram favoráveis a escolha do cercamento da APP do Ribeirão da Mata. A Sra. Márcia Lopes solicitou que a recuperação da praça continue sendo verificada. Passou-se ao próximo item apresentação de resultado da diligência na área do Córrego da Biquinha para fins de implantação de rede coletora de esgoto da COPASA. O Sr. Mauro Lobato explicou que a diligência foi feita com os conselheiros Emilene, Amarílio, Roni e Múcio, juntamente com um representante da COPASA e o Sr. José Roberto Belisário, proprietário do loteamento. O representante da COPASA explicou que a drenagem não foi feita ainda por ter um muro (invasão) que está impossibilitando essa construção. O Sr. José Roberto explicou que a proprietária reconhece a invasão e que pediu, para a retirada do seu muro, que seja construída um novo muro, o que será feito por ele. O Sr. Mauro Lobato ressaltou que essa intervenção em APP será para ganho na área e só vê benefícios. A Sra. Márcia Lopes solicitou que seja colocada uma recomendação que o Ministério Público obrigue as 14 residências do local a ligar o esgoto e que conste no projeto um para efetivação do plano de resolver a emissão de esgoto in natura no Córrego da Biquinha. Colocado em votação todos os membros presentes com direito a voto o Sr. Mauro Lobato Martins, Sra. Márcia Adriane Lopes, Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, Sra. Conceição Lima Lopes, Sra. Raisa Karina Costa, Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, Sr. Roni Nazário de Oliveira, Sra. Emilene Freitas, Sra. Isabella Vieira Santos, Sra. Janete Dias Rocha e a Sra. Juliana Helena Gomes, foram favoráveis a emissão da autorização para Intervenção em Área de Preservação Permanente. A Sra. Márcia solicitou ao representante do Legislativo Rafael Faria que seja criado um instrumento que obrigue a ligação do esgoto por parte dos moradores. O Sr. Rafael Faria falou que vai sentar com a comissão da Câmara para ver o que pode ser feito juridicamente. A Sra. Emilene Freitas solicitou que conste em ATA que tudo que for encaminhado por um Conselheiro seja compartilhado com todos os membros do Conselho e não somente com o Secretário. O próximo item discutido foi a solicitação de supressão vegetal de vários eucaliptos situados no imóvel denominado Sítio dos Brejos, na Rua Valdir Machado Silva, s/nº, Bairro Teotônio Batista de Freitas. O Sr. Mauro Lobato explicou que são 36 eucaliptos, a maioria seca alguns com risco de queda e a motivação do corte é para aproveitamento lenhoso.

Os membros do Conselho não viram motivo para cortar todos os eucaliptos e foi autorizada somente a supressão das árvores secas, além de recomendar ao proprietário da área que aquela região se trata de APP por ser uma dolina. Passado aos informes gerais o Sr. Mauro Lobato informou que vai mandar o Decreto de criação de área de proteção na Lagoa de Santo Antônio para que os conselheiros analisem e deem sugestões. Ele informou que tivemos uma reunião com a veterinária do controle de Zoonoses e nos foi informado que no Andyara foi encontrado um morcego positivo para raiva. Não havendo mais a tratar, encerra-se a presente reunião às 16:50.